

A política gaúcha tem sido descrita como resultado de um padrão secular de bipolarização que teria gerado um peculiar sentimento de fidelidade partidária e orientação ideológica dos quadros políticos do estado. Procuramos problematizar a interpretação desta tradição através do exame do legislativo gaúcho, evidenciando a forma como os deputados combinam esta especificidade com as estratégias que constituem o mandato e a necessidade de garantir a reeleição. A operacionalização desta tarefa consiste no acompanhamento das atividades legislativas no período 91/94 (projetos, pronunciamentos, emendas, substitutivos e comissões) e na análise de entrevistas não diretivas obtidas junto a estes deputados. Além disso, investigando a trajetória política pretendemos reconstruir o perfil e os processos de socialização vividos pelos deputados oferecendo elementos que permitam explicar os diversos comportamentos observados. Por fim, buscamos identificar a repercussão do trabalho parlamentar comparando a distribuição de votos de cada deputado no início (1990) e fim (1994) da legislatura. (FAPERGS).